



**Poder Judiciário do Maranhão  
Tribunal de Justiça**

**CLIPPING IMPRESSO**

**14/09/2015**

# INDICE

---

1. JORNAL AQUI	
1.1. VARA DE INTERESSES DIFUSOS E COLETIVOS.....	1
2. JORNAL PEQUENO	
2.1. ASSESSORIA.....	2 - 4

## ATENDIMENTO

### *Justiça condena bancos a cumprirem tempo máximo*

*A Justiça julgou procedente Ação Civil Pública, com pedido de tutela antecipada, promovida pelo Ministério Público do Maranhão para obrigar estabelecimentos bancários a atender os clientes no prazo máximo de 30 minutos.*

*A sentença, do dia 26 de agosto, assinada pelo juiz Clésio Coelho Cunha, da Vara de Interesses Difusos e Coletivos, condenou os bancos BNB, Banco da Amazônia, Banco Rural, HSBC, Bradesco, Abn Amro Real, Itaú, BCN, Mercantil de São Paulo e Banco do Brasil a atenderem os usuários em até 30 minutos após a emissão da senha.*

*Proposta em 2013, a ação, de autoria do promotor de justiça Carlos Augusto da Silva Oliveira, titular da 1ª Promotoria de Defesa do Consumidor de São Luís, exigia a efetivação da Lei Estadual nº 7.806/2002, que estabelece o tempo máximo para o atendimento aos clientes das agências bancárias.*



# Justiça & Cidadania

Antonio Carlos

[acarloslua@folha.com.br](mailto:acarloslua@folha.com.br)

## Vencendo as barreiras do tempo

A Igreja Católica – consciente da força e do alcance da comunicação -- mantém há 84 anos um poderoso instrumento no anúncio da Boa Nova, que com o tempo se transformou na versão moderna e eficaz do púlpito. Trata-se da Rádio Vaticano que, usando a tecnologia para criar novas formas de socializar, continua abrindo horizontes à tarefa evangelizadora de construir comunhão e estabelecer relações fraternas.

Vencendo as barreiras do tempo e do espaço, a Rádio Vaticano, ao longo de mais de oito décadas, vem difundindo informações e conhecimentos, mostrando que comunicação e evangelização são duas faces da mesma moeda e por esta razão a imprensa deve ser levada em conta em todos os aspectos pela sua força em ampliar, de maneira incomensurável, a capacidade das pessoas se comunicarem.

A história da Rádio Vaticano começa em 1931, quando o cientista italiano, Guglielmo Marconi – que registrou, em 1896, a patente da invenção do rádio – foi convocado pelo Papa Pio XI para implantar uma emissora para a Santa Sé, tendo como principal objetivo falar livremente – além das fronteiras do Vaticano – sobre os perigos do totalitarismo.

Utilizando duas frequências e um transmissor de 10kw, a Rádio Vaticano entrou no ar às 16h49, do dia 12 de fevereiro de 1931, quando o Papa Pio XI leu um texto em latim que dizia: “Ouça, ó céus o que digo! Escute, ó terra, as palavras que vem de minha boca. Ouçam, povos de terras distantes”.

A primeira transmissão da rádio teve repercussão no mundo inteiro, merecendo na época, inclusive, registro da imprensa inglesa e do jornal norte-americano “The New York Times”, que, em editorial,

classificou a transmissão como “um milagre da ciência e, não menos, um milagre de fé”.

O engenho de Marconi proporcionou, na época, ao Sumo Pontífice, um maior exercício de seu ministério apostólico, anunciando o Evangelho a todos os povos, servindo melhor as unidades da Igreja. Sensível às inovações da ciência, a Igreja Católica logo percebeu que o rádio era um meio insubstituível para difundir a palavra de Deus no mundo.

A partir daquele dia, a rádio tornou-se uma emissora na vanguarda da técnica e dos tempos, prestando relevantes serviços a pessoas dos mais diferentes continentes.

Durante a II Guerra Mundial, a Rádio Vaticano, transmitiu informações, com programas diários, em mais de dez idiomas, incluindo o italiano, francês, inglês, espanhol, alemão e, em duas ou até três vezes por semana, em português, polonês, ucraniano, lituano e russo.

Mesmo com as dificuldades, principalmente aquelas de caráter político, a emissora difundiu, sem interrupções, a palavra da Igreja Católica, representando a voz que estava acima das partes, talvez uma das únicas dispostas a proclamar, pelos seus microfones, a verdade em tempos de morte e violência.

A Rádio Vaticano se colocou a serviço dos familiares dos refugiados e dos militares dispersos ou prisioneiros, transmitindo mais de um milhão de mensagens, equivalentes a 12 mil horas de transmissão nos anos de guerra.

Com o fim da guerra, as transmissões foram intensificadas aos países oprimidos. Na Guerra do Kosovo, a emissora prestou este mesmo tipo de auxílio em apoio às vítimas do conflito.

O conteúdo da emissora – que oferece um panorama das notícias internacionais, enfatizando problemáticas e temas relacionados com a liberdade e os direitos humanos, sobretudo o direito à vida – é preparado em 45 idiomas, muitos deles minoria, como a Somali ou Urdu, levando a voz da Igreja a diferentes culturas, para que todos se sintam mais próximos ao Sumo Pontífice.

## Nacionalidades diferentes

A Rádio Vaticano tem 400 profissionais de 60 nacionalidades diferentes em seu quadro de funcionários e transmite desde 1958, ao vivo, um programa voltado especialmente para o Brasil, com comentários de todas as celebrações presididas pelo Pontífice, estabelecendo uma ponte entre o Santo Padre e os seus colaboradores da Igreja no país.

A versão brasileira da Rádio Vaticano – oferecida por satélite, internet (rádio digital) e ondas curtas – é transmitida por dezenas de emissoras filiadas à Rede Católica de Rádio (RCR).

Com administração e direção a cargo dos jesuítas, a emissora produz mais de 42 mil horas de rádiodifusão e oferece convênios com outras emissoras de rádio, em vários idiomas, para a transmissão das diferentes atividades do Santo Padre e programas como o Noticiário Hispanoamericano produzido pela rádio...

...Duas estações satelitais terrestres alimentam oito canais em três diferentes satélites, que permitem a retransmissão dos programas em todo o mundo por mais de mil emissoras de rádio católicas, ecumênicas, públicas e privadas.

## Tecnologias digitais

A Rádio Vaticano tem audiência até nos países de origem muçulmana, no Oriente Médio, onde os católicos não têm oportunidade de ir à igreja e ouvem o catecismo pela emissora, que se destaca pelo seu comprometimento com as causas sociais.

A emissora se modernizou com o passar dos anos e utiliza hoje tecnologias digitais na sua programação, podendo ser acessada em smartphones e tablets, na versão Android e iPhone/iPad, com um serviço adicional de notícias atualizadas em permanência com os conteúdos da Rádio.

A língua portuguesa está representada na Rádio Vaticano com duas redações: a de Português para o Brasil, especialmente direcionada para esse país e toda a América Latina, e a redação de Português direcionada para a Europa e África. A emissora conta com uma rede de correspondentes em quase todos os países africanos de língua oficial portuguesa.

A Rádio Vaticano transformou-se numa rádio multimídia e trabalha em sinergia com redes de emissoras católicas e agências de informação do mundo inteiro.

Graças a seus 17 noticiários transmitidos ao vivo, aos espaços de aprofundamento e comentários, a emissora chega às realidades dos países em perspectiva universal, com uma abordagem cristã.